

[CNA](#) ▾ [SENAR](#) ▾ [ICNA](#) ▾[FACULDADE CNA](#) ▾[FALE CONOSCO](#)[Notícias](#)[Áreas de Atuação](#)[Representatividade](#)[Eventos](#)[Páginas Especiais](#)[Processos Seletivos](#)[Home](#) > [Publicações](#) > [Chegou a vez da fruticultura](#)

Chegou a vez da fruticultura

Por: **Por: Eumar Roberto Novacki***



Por: Eumar Roberto Novacki*

Para sairmos de quase 7% para 10% da participação brasileira no mercado internacional em 5 anos, temos que estimular o desenvolvimento de todos os setores do agro. A fruticultura, um dos segmentos com grande potencial de exportação, tem se destacado nos últimos anos, seja na produção in natura ou na industrialização, com frutas e néctares.

O Brasil é o terceiro maior produtor do mundo, com uma produção anual de 44 milhões de toneladas e com um calendário de safra ao longo do ano todo. Mesmo só perdendo para a China e a Índia no ranking de produção de frutas, exportamos menos de 2,5% da n

Falta-nos enfoque estratégico e maturidade na cultura exportadora para a conquista de novos mercados. Exportação significa mais renda, mais empregos, mais força na economia. Só para se ter uma ideia do atual cenário, o Peru tem um território de 1.285 milhão de quilômetros quadrados, 7 vezes menor que o Brasil, mas exporta atualmente quase 4 vezes mais, gerando U\$ 2,4 bilhões em receita. Outro vizinho, o Chile, com um território um pouco maior que a Bahia exporta U\$ 4 bilhões em frutas. No Brasil, as exportações de frutas geram apenas U\$ 700 milhões.

Cabe ressaltar o apelo social, já que o setor é um grande gerador de empregos formais. Tomando como exemplo a produção de melões no Nordeste brasileiro, são gerados em média, um posto formal de emprego por hectare. Só uma área produtora em Mossoró, gera nove mil empregos diretos. Atualmente são mais de 5 milhões de empregos em áreas onde outras atividades de produção de alimentos não seriam viáveis economicamente, como na região do semiárido. Percebemos nisso uma grande oportunidade de expansão.

Com base nesses dados, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento está trabalhando para consolidar o Plano Nacional de Desenvolvimento da Fruticultura (PNDF), cuja expectativa é que o Brasil possa dobrar sua produção de frutas em 5 anos e aumentar, em pelo menos 50%, o volume de exportações nos próximos 3 anos.

Vamos debater os pilares para o desenvolvimento econômico da fruticultura, passando pela edição de normativos técnicos simplificados, visando além da defesa vegetal, a desburocratização e consequente redução de custos, além de discutir pesquisa, desenvolvimento e inovação.

A adoção de alguns instrumentos de planejamento que compõe o plano tem a perspectiva de dar clareza aos caminhos a se percorrer em curto, médio e longo prazo, entre eles, um dos principais é a governança da cadeia produtiva.

Medidas que tornarão o setor mais forte, competitivo e capaz de atender os padrões mundiais de eficiência e sustentabilidade na produção de frutas

Apesar de extenso e complexo, o Plano voltado à fruticultura merece destaque na pauta do agronegócio brasileiro. Além de muito promissor para a economia, com geração de maior riqueza e ampla distribuição da renda, ele pretende estimular a mudança no hábito alimentar da população. Com isso, a tendência é termos maior qualidade de vida para as futuras gerações.

Ao governo não cabe a máxima: "se não atrapalhar já ajuda!" Além de não atrapalhar temos a obrigação de estimular o desenvolvimento do setor. O Ministério da Agric

vem trabalhando incansavelmente para que a locomotiva da economia brasileira, ganhe velocidade.

**Eumar Roberto Novacki, Secretário Executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa*

Áreas de atuação

Fruticultura

Veja também

ARTIGOS

Desafios do comércio exterior

ARTIGOS

Como o acordo comercial na América do Norte impacta na agricultura brasileira

ARTIGOS

Um caminho sem volta

ARTIGOS

O ICMS na Bahia aplicado ao agronegócio

ARTIGOS

Comércio Internacional de OGM: mas o que é hoje um OGM?

ARTIGOS

Um setor de prestígio

VER MAIS

2ª Via da Contribuição Sindical

Custos de Produção

Preços das Commodities





ESTAMOS CONTRATANDO

CONSULTOR(A) SÊNIOR (PARA CAMPO GRANDE/MS)

ESTAMOS CONTRATANDO CONSULTOR(A)
PARA ATUAR NO **AGRO.BR**,
PROJETO PROMOVIDO PELA CNA COM A
PARCERIA DA APEX-BRASIL, QUE DESENVOLVE
AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE
PRODUTOS DO AGRO BRASILEIRO.

CLIQUE AQUI
E INSCREVA-SE
ATÉ 24/08/2020



CNA

SENAR

ICNA

EAD

FACULDADE CNA

CONSELHO DO AGRO

NOTÍCIAS

ÁREAS DE ATUAÇÃO

REPRESENTATIVIDADE

EVENTOS

PÁGINAS ESPECIAIS

PROCESSOS SELETIVOS

INTRANET

EXTRANET

Sistema CNA / SENAR / ICNA

SGAN Quadra 601, Módulo K - Ed. Antônio Ernesto de Salvo - Brasília - Distrito Federal

CEP: 70830-021 Telefone: (61) 2109-1400

E-mail: cna@cna.org.br / senar@senar.org.br

Faculdade CNA

Edifício Palácio da Agricultura, Setor Bancário Norte,
Quadra 1, Bloco F, 1º e 2º andar, Asa Norte - Brasília/DF - CEP: 70.040-908
Fone: +55 61 3878-9500 / 9453 / 9457

E-mail: secretaria@faculdadecna.com.br

EaD Faculdade CNA

E-mail: ead@faculdadecna.com.br

Telefones da área de EAD: (61) 3878-9456 ou (61) 3878-9467

Sistema CNA/Senar, Instituto CNA e Faculdade CNA

fb.com/SENARBrasil

fb.com/CNABrasil

fb.com/FaculdadeCNA

Webmail do Canal do Produtor



© CNA 2020 - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

